



Análise histórica dos dados de inspeção em segurança e saúde no trabalho, ocorridos na atividade da construção civil no Brasil

Thaís Maria Guedes¹, Luiz Ronaldo Lisboa de Melo²

¹Graduanda em Tecnologia de Construção Civil - e-mail: thais.zyon@hotmail.com

²Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais - e-mail: lisboa@ifce.edu.br

Resumo: O presente tem por objetivo coletar dados estatísticos junto ao ministério do trabalho referente ao período entre 2006 à 2011, comparar os dados de cada ano para as variáveis de ações fiscais, trabalhadores alcançados, notificações, embargos e interdições e acidentes analisados, para enfim diagnosticar os principais fatores que possam vir a influenciar as variáveis analisadas. O estudo destas variáveis ajudará a traçar um cenário sobre as atividades da construção civil, esta que hoje é a atividade que mais cresce no Brasil. Após análise dos dados obtidos junto ao Ministério do Trabalho, podemos constatar uma situação de melhoria nas condições de trabalho do setor da construção civil, vale salientar que esta evolução nas melhorias das condições de trabalho nem de longe acompanha o acelerado processo que a atividade da construção civil passa no Brasil.

Palavras-chave: Brasil; Construção civil; Segurança do trabalho;

1. INTRODUÇÃO

A Engenharia de Segurança do Trabalho é exercida desde 1972, quando a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) determinou às empresas que mantivessem, obrigatoriamente, o Serviço Especializado em Segurança e em Higiene do Trabalho.

De acordo com CARMO *et al* (1995):

“Acidentes do trabalho são fenômenos socialmente determinados, indicativos da intensa exploração a que é submetida grande parte dos trabalhadores. Constituem importante problema de saúde pública no Brasil, atingindo principalmente adultos jovens e causando elevado número de casos de invalidez permanente e óbitos.”

Segundo a legislação previdenciária brasileira, acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, ou perda, ou redução (permanente ou temporária) da capacidade para o trabalho. São também considerados acidentes do trabalho os que ocorrem no trajeto da residência para o trabalho e vice-versa (BINDER & CORDEIRO, 2003).

Apesar dos inúmeros esforços que vêm sendo feitos no Brasil, a partir de campanhas de prevenção de acidentes, de comissões de estudo tripartites (representantes do Governo, empregados e empregadores) e de estudos acadêmicos (CRUZ, 2003). Os índices de acidentes do trabalho e doenças profissionais continua elevado em relação aos índices encontrados em outros países, principalmente na construção civil, o que causa inúmeros problemas sociais e econômicos (WÜNSCH, 1999).

Considerando-se a magnitude da questão dos acidentes do trabalho, dos acidentes graves e incapacitantes e, sobretudo dos acidentes fatais relacionados a construção civil, assim como a posição desfavorável do Brasil em comparação a outros países, a presente pesquisa estudou os acidentes do trabalho na atividade da construção civil no Brasil no período de 2006 a 2011. A presente pesquisa irá coletar dados estatísticos junto ao ministério do trabalho para cada ano estudado na série histórica, comparar os dados de cada ano para as variáveis de ações fiscais, trabalhadores alcançados,



notificações, embargos e interdições e acidentes analisados, para enfim diagnosticar os principais fatores que possam vir a influenciar as variáveis analisadas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Essa etapa do trabalho descreve a metodologia utilizada para a execução da presente pesquisa, seus desdobramentos e limitações, viabilizando a conexão das questões estabelecidas nos objetivos da pesquisa. Além de permitir que o mesmo possa ser reproduzido em outros estudos por pesquisadores interessados.

As principais razões que levaram à escolha desse tema foi: a grande relevância das análises dos dados relacionados à segurança e saúde do trabalhador dentro da atividade da construção civil de maneira a entender o processo evolutivo de aplicação da legislação nesta área no período histórico de 2006 a 2011, e a pouca produção científica de trabalhos que garantissem o conhecimento acerca dos avanços, conseguidos durante esse período, dificuldades enfrentadas e desafios a serem alcançados.

A presente pesquisa realizou um diagnóstico baseado nos dados disponibilizados na plataforma do ministério do trabalho, com a intenção e o intuito de analisar e verificar as principais variáveis que envolvem os processos observando as correlações existentes entre as mesmas. A realização do referido diagnóstico é de fundamental relevância, sendo o mesmo um instrumento de deliberação na tomada de decisões, oferecendo subsídios para o desenvolvimento ações de ampliação e fortalecimento dos órgãos responsáveis pela fiscalização e aplicação da legislação trabalhista no âmbito da construção civil, tendo como objetivo central a segurança e a saúde do trabalhador.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa do trabalho será desenvolvida uma análise dos resultados e dados obtidos, confrontando os mesmo com o referencial teórico utilizado para a fundamentação da presente pesquisa.

A Figura 01, trata das ações de fiscalização no âmbito da construção civil desenvolvidas no Brasil no período de 2006 á 2011. Nota-se uma evolução no número de ações realizadas no decorrer dos anos. O ano com maior número de ações desenvolvidas foi o de 2009 com aproximadamente 34 mil ações em todo o Brasil e ano com menor número foi o de 2006 com aproximadamente 30 mil ações. Do ano de 2006 a 2011 o aumento no número de ações foi de aproximadamente 3% o que é um número bastante positivo considerando o curto período, no entanto não é o suficiente para abranger todo o processo de expansão da atividade da construção no Brasil.

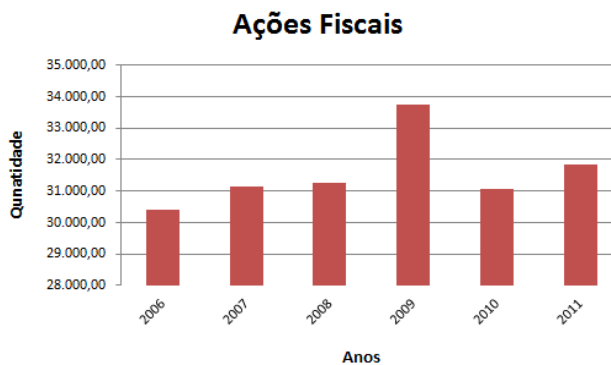


Figura 01: Ações de fiscalização em segurança no trabalho realizadas na área da construção civil no Brasil no período de 2006 a 2011.

A Figura 02, mostra a quantidade de notificações realizadas no Brasil na atividade da construção civil para os anos de 2006 a 2011, ao contrário do que ocorreu com o número de ações de fiscalização que seguiu quase em uma reta crescente a quantidade de notificações demonstrou uma inconstância entre valores maiores e menores não seguindo uma projeção. Um fato importante deve ser analisado é que o ano com maior número de notificações é ano de 2007 com cerca de 20 mil notificações, o que implica dizer observando os dados referentes ao número de ações de fiscalização que mais de 90% das obras que foram fiscalizadas também foram notificadas por alguma irregularidade.

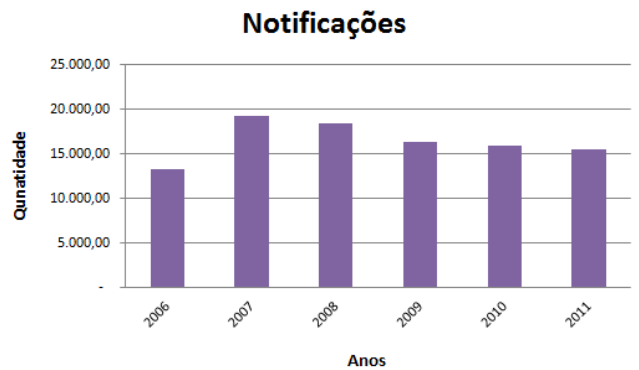


Figura 02: Notificações feitas com irregularidades relacionadas à segurança e saúde do trabalho em obras no Brasil para o período de 2006 a 2011.

A Figura 03 retrata as autuações efetuadas no intervalo dos anos de 2006 a 2011, de princípio observa-se que a série obedece a uma linha crescente chegando ao seu ponto mais alto no ano de 2011. Percebe-se que a partir do ano 2007 ocorre uma aceleração na quantidade de um ano para outro, depois de 2007 esse número aumentou em cerca de 5.000 a cada ano chegando ao número de aproximadamente 27.000 no ano de 2011. Através da análise dos dados das autuações e das notificações pode-se observar que não existe uma relação direta entre essas variáveis, pois o ano com maior número de notificações coincidiu como o ano com menor número de autuações.

Pode-se diante destes dados entender que com o processo de ampliação e intensificações das ações de fiscalização aumentou o rigor no tocante ao número de autuações, pois mesmo com o menor número de notificações para o período de 2007 a 2011 a quantidade de autuações elevou-se consideravelmente para esse mesmo período.

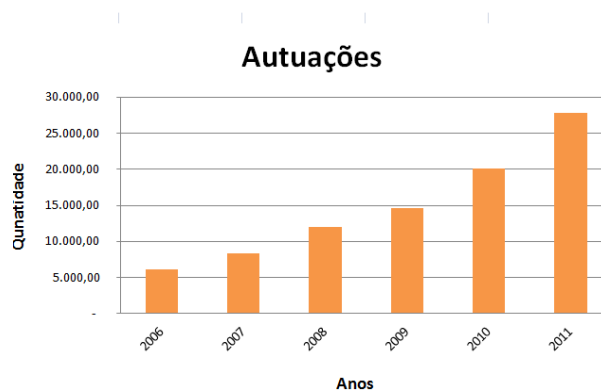




Figura 03: Ações de fiscalização em segurança no trabalho em obras realizadas no Brasil no período de 2006 a 2011.

A Figura 04, mostra os dados correspondentes a quantidade de obras embargadas e interditadas para o período de 2006 à 2011, sendo que no ano de 2006 foram registradas cerca de 2.000 casos de embargos e interdições, os índices de interdição e embargos teve seu ápice no ano de 2009, no qual foram registrados cerca de 3.400 casos, o que representou um aumento de mais de 30% neste intervalo, no entanto é um número bastante baixo levando em consideração a quantidade de obras realizadas em todo o Brasil, sendo hoje a construção civil o setor de maior crescimento. Nesta situação observa-se que o gráfico não seguiu uma projeção linear pois não houve uma tendência de crescimento com o passar dos anos já que em 2010 e 2011 apresentaram valores regrediram em relação ao ano de 2009.

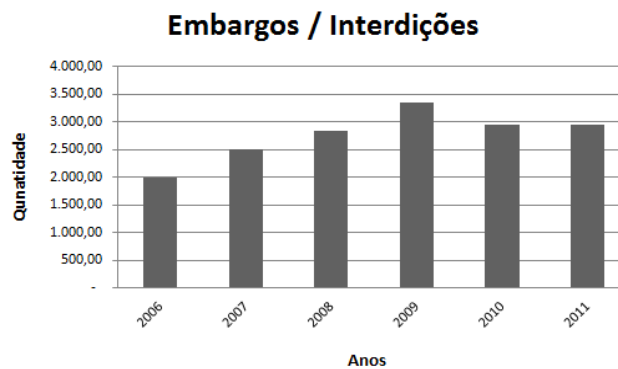


Figura 04: Embargos e interdições de atividades que não se adequaram as condições legais realizadas no Brasil no período de 2006 a 2011.

A Figura 05 representa a quantidade de trabalhadores alcançados e, por conseguinte beneficiados com as ações de fiscalização para o período em estudo. Pode visivelmente perceber que existe um crescente no número de trabalhadores alcançados principalmente a parti do ano de 2008. De 2006 até 2011 ocorreu um crescente nos números, sendo que após o ano de 2008 essa quantia foi inferior a 200 mil chegando a aproximadamente 290 mil no ano de 2011, representando desta forma um aumento significativo na casa de 60% do ano 2006 para o ano de 2011.



Figura 05: Número de trabalhadores beneficiados com as ações de fiscalização em segurança no trabalho realizadas no Brasil no período de 2006 a 2011.

No gráfico 06 são expressos os dados referentes à quantidade de acidentes analisados para os anos estudados, no período de 2006 à 2011. Assim com a quantidade de trabalhadores alcançados pelas ações de fiscalização a quantidade de acidentes analisados também seguiu uma lógica de crescimento no decorrer dos anos. Do ano de 2006 até 2009 manteve-se um certa constância, não ultrapassando a quantidade de 400 casos analisados, no entanto a partir de 2010 se observa valores maiores de 500 casos analisados, chegando ao valor de aproximadamente 600 casos analisados no ano de 2011.

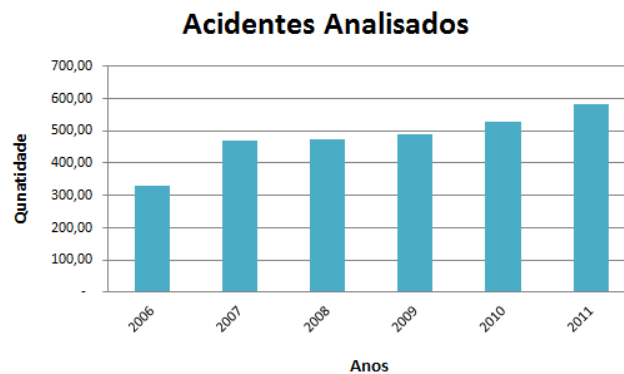


Figura 06: Acidentes analisados em obras no Brasil no período de 2006 a 2011.

6. CONCLUSÕES

O Brasil na última década evoluiu de maneira significativa no âmbito geral da segurança e saúde do trabalho, as ações de fiscalização, trabalhadores alcançados e as diversas variáveis analisadas na presente pesquisa evidenciam essa afirmativa no tocante da construção civil.

Na década de 2000 a atividade da construção civil no Brasil foi uma das áreas que mais expandiu devido ao bom momento econômico do país e com a ampliação desse setor torna-se também necessário a intensificação no trabalho de fiscalização dessas obras e no presente trabalho pode-se notadamente observar que as ações de fiscalização cresceram junto com a ampliação do setor. No entanto, esse crescimento na fiscalização não acompanhou a evolução na quantidade de obras no Brasil. Portanto pode-se concluir que as ações do poder público na tentativa de minimizar e solucionar essa problemática da grande quantidade de acidentes de trabalho no Brasil deu resultado, mas por outro lado ainda são deficientes levando em consideração a grande ampliação do setor da construção civil.

Em suma, é de fundamental relevância a intensificação das ações de fiscalização e investimento nos órgãos responsáveis pela aplicação da política brasileira de segurança e saúde no trabalho.

REFERÊNCIAS

ABNT, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro. ABNT. 2004.

BINDER, M. C. P. & CORDEIRO, R. **Sub-registro de acidentes do trabalho em localidade do Estado de São Paulo, 1997**. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2003, vol.37, n.4, pp. 409-416. ISSN 0034-8910. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102003000400004>> Acesso em: 16/05/2012.



BRASIL / MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO DO BRASIL. **Estatística de acidentes do trabalho**. Disponível em <http://www.mtb.gov.br/seg_sau>. Acesso: em 18/05/2012.

BRASIL / MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO DO BRASIL. **Normas regulamentadoras**. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentaDORAS/nr_07_at.pdf>. Acesso em: 15/05/2012.

CARMO, J.C, ALMEIDA, I.M, BINDER, M.C.P, SETTIMI, M.M. Acidentes do Trabalho. In: Mendes, R. *Patologia do trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Ateneu; 1995. p. 431-55.

CRUZ, S. M. S. da. **O Ambiente do Trabalho na Construção Civil**: um estudo baseado na norma. Monografia submetida a defesa de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho da Universidade Federal de Santa Maria. 2003. Disponível em: <<http://www.eps.ufsc.br/disserta03/sybele>>. Acesso em: 15/05/2012.

DE CICCIO, F. **Manual sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**. Vol. II. São Paulo: Risk Tecnologia, 2006, p.174.

MACHADO, J. M.; GOMEZ, H. & MINAYO, C. **Acidentes de Trabalho: Concepções e Dados**. In: Os Muitos Brasis: Saúde e População na Década de 80 (MINAYO, M.C. de Souza), pp.117-142, Rio de Janeiro: Abrasco.

_____. **Normas regulamentadoras**. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_07_at.pdf>. Acesso em: 15/05/2012.

SOUZA, R., et al. **Sistema de gestão da qualidade para empresas construtoras**. 2.ed. São Paulo: Pini, 2004, p.126

WÜNSCH, F. V. **Reestruturação produtiva e acidentes de trabalho no Brasil: estrutura e tendências**. *Cad Saúde Pública* 1999;15:41-51.